

malaria consortium

disease control, better health



Estabelecimento de parcerias com os governos para melhoria da saúde materno-infantil



Formação sobre cuidados de saúde primários a nível comunitário, em Aroyo, no âmbito do apoio de Malaria Consortium à Boma Health Initiative no Sudão do Sul



Malaria Consortium tem uma tradição consolidada de parceria com os governos na concepção e implementação pesquisas avançadas e programas de saúde e vigilância inovadores com base em evidências. Oferecemos uma vasta experiência técnica especializado na prevenção e controlo de um amplo espectro de doenças com o foco na melhoria das condições de vida das pessoas em África e na Ásia, assentes num compromisso de de fortalecer os sistemas nacionais de saúde.

O que aprendemos com nossa implementação compartilhamos amplamente, participando ativamente de grupos de trabalho técnico a nível nacional e comitês de coordenação de alto nível. Desta forma, apoiamos no processo de garantir que as estratégias, políticas e planos de trabalho nacionais sejam informados pelas melhores evidências disponíveis e que serviços de saúde acessíveis e de qualidade sejam fornecidos a todos da maneira mais apropriada, sustentável e oportuna.

Contribuição para a erradicação da malária na Sub-região do Grande Mekong

Providenciámos assistência técnica a programas nacionais de controlo da malária para apoiar os esforços da sub-região com vista à erradicação da malária. Nomeadamente, auxiliámos na elaboração de estratégias; desenvolvimento de directrizes e planos nacionais robustos de monitorização e avaliação; e à coordenação da comunicação e vigilância de mudanças de comportamento além-fronteiras visando grupos de alto risco (como trabalhadores florestais) para enfrentar a resistência à artemisinina. O nosso apoio especializado foi reconhecido em 2015 quando recebemos do Ministério da Saúde do Camboja o certificado de mérito pelos nossos esforços para a erradicação da malária.



Malaria Consortium em concertação com profissionais de um centro de saúde em o Camboja no âmbito da Iniciativa Regional Resistência à Artemisinina para erradicar a malária por *Plasmodium falciparum*. Crédito: Luke Duggleby

Combate às doenças tropicais negligenciadas na Etiópia

São essenciais cuidados de saúde primários robustos para a gestão e erradicação de doenças tropicais negligenciadas. Tivemos a satisfação de estabelecer uma parceria com o Ministério da Saúde Federal e o Departamento Regional de Saúde na Região das Nações, Nacionalidades e Povos do Sul da Etiópia em 2017–2018 para desenvolver e avaliar uma intervenção de pequena escala com vista à integração da detecção, gestão, registo e comunicação de cinco doenças tropicais negligenciadas no sistema de cuidados primários do país. Desenvolvemos definições de casos para as doenças, definimos as funções e as responsabilidades adequadas para cada nível do sistema de cuidados de saúde primários, fornecemos instalações com medicamentos e equipamentos e disponibilizamos formação aos prestadores de cuidados de saúde sobre como detectar e tratar as doenças. Este foi um excelente ponto de partida para a integração, que proporcionou ensinamentos valiosos para uma futura implementação a larga escala.

Implementação de uma plataforma digital de saúde em Moçambique

Entre 2009 e 2016, desenvolvemos e testámos um aplicativo para melhorados cuidados prestados pelos Agentes polivalentes elementares (APE) em Moçambique. Em seguida, colaborámos com o Ministério da Saúde e outros parceiros para transformar esta experiência em upSCALE, uma plataforma integral de saúde digital que consiste em um aplicativo para smartphone que ajudará os APE no diagnóstico, tratamento e encaminhamento dos doentes, e uma aplicativo para tablets que permite que os supervisores monitorizem o desempenho dos APE e os níveis de stock. Fundamentalmente a plataforma coleta dados quase em tempo real e produz análises localizadas sobre tendências específicas de doenças que podem ser utilizadas para otimizar as atividades de alocação de recursos. A plataforma fará a transição para a gestão do Ministério da Saúde, sendo lançada em todo o país até 2021 para garantir a sustentabilidade a longo prazo.

Participação no planeamento estratégico de controlo da malária na Nigéria

Há mais de uma década que contribuímos para o desenvolvimento de estratégias de controlo da malária a nível estatal e nacional na Nigéria. As evidências e as recomendações resultantes da abrangente revisão ao programa da malária, que apoiámos em 2012, determinaram as áreas temáticas abrangidas pelo Plano Estratégico Nacional para a Malária 2014–2020 da Nigéria. Da mesma forma, graças à nossa relação estreita com programas de erradicação da malária a nível



nacional e estatal contribuímos para a elaboração de estratégias e planos operacionais anuais que resultaram na distribuição de mais de 100 milhões de redes tratadas com insecticidas de longa duração.

Apoio à cobertura universal de cuidados de saúde no Sudão do Sul

Desde 2017 que trabalhamos em estreita colaboração com o Ministério da Saúde, determinadas autoridades estatais e provinciais e departamentos de saúde do Sudão do Sul para testar e implementar a estratégia de referência do país para os cuidados de saúde primários de base comunitária: a Boma Health Initiative. Ajudámos a elaborar e reforçar as directrizes políticas, a desenvolver capacidades para apoiar a fase de ensaios, a dar formação desde o nível nacional até ao nível comunitário e supervisionar a prestação, por parte dos APE, dos serviços de promoção da saúde, prevenção e tratamento de doenças. A nossa relação estreita com o Ministério da Saúde permitiu-nos partilhar as ilações retiradas da fase piloto e apresentar recomendações para a implementação à escala nacional – muitas das quais foram adoptadas – a fim de garantir um acesso equitativo a serviços de saúde em todo o país.

Influenciar a política de malária na gravidez no Uganda

Para combater a fraca adesão ao tratamento preventivo intermitente da malária durante a gravidez no Uganda, trabalhámos com a Divisão Nacional de Controlo da Malária a fim de desenhar e implementar uma intervenção assente no envio de mensagens de texto educativas para os profissionais da saúde sobre como tratar a malária na gravidez (MiP). Esta intervenção foi pensada para complementar a formação presencial que os profissionais da saúde receberam sobre este tema.

Partilhámos esta abordagem bem-sucedida com o Ministério da Saúde, que decidiu integrá-la na estratégia nacional de formação sobre MiP. Também está a ser considerada para o programa do país para a MiP, que será delineado no âmbito do próximo plano estratégico nacional de combate à malária.

Como a Malaria Consortium poderá apoiar o seu trabalho?

Se tiver interesse em obter mais informações sobre o que fazemos e como podemos apoiar o trabalho do seu governo em termos de saúde materno-infantil, visite www.malariaconsortium.org ou envie-nos um email para info@malariaconsortium.org

malaria
consortium

disease control, better health

© Malaria Consortium / Novembro de 2019

Salvo indicação em contrário, é proibida a reprodução, parcial ou total, da presente publicação para fins não lucrativos ou educativos sem a permissão do detentor dos direitos de autor. Deverá indicar claramente a fonte e enviar uma cópia ou ligação do material reimpresso para Malaria Consortium. As imagens desta publicação não podem ser usadas sem autorização prévia de Malaria Consortium.

Instituição de beneficência registada no Reino Unido: 1099776

Contacto: info@malariaconsortium.org

Imagem da capa: restantes aconselhamento a programas de erradicação da malária, a nível nacional e estatal, na Nigéria, sobre estratégias e planos operacionais anuais. Créditos: Susan Schulman.



FightingMalaria

MalariaConsortium



www.malariaconsortium.org